

SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DE DRAGAGENS
CONCORRÊNCIA SEP/PR Nº. 19/2009 – DRAGAGEM NO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL/SC

LISTAGEM PARCIAL Nº 03

CONSULTA	RESPOSTA
10) Consta no Relatório 599-08-VER-D-210709 na página 54, que todos os dados processados e sua interpretação sismo-estratigráfica estão contidos no anexo K volume II. A SEP pode disponibilizar o anexo K?	Os dados solicitados estão disponibilizados , porém no anexo H do mesmo volume.
11) Consta no mesmo Relatório da consulta anterior em seu item 7.1 – Critérios Gerais Adotados, uma draga de 5.000 m ³ foi utilizada para cálculo de produção. Podemos adotar dragas de menor capacidade na cisterna que atenda ao projeto?	Conforme citado na própria consulta a <i>capacidade volumétrica de 5.000 m³ foi utilizada meramente como parâmetro para cálculo da produção desejada</i> . Assim como neste ou em qualquer outro caso similar, desde que atingida a produção desejada, outra configuração de equipamentos poderá ser adotada.
12) Analisando os relatórios e as sondagens Jet-Probe fornecidos pela SEP, pudemos constatar uma variedade muito grande de materiais a serem dragados. A SEP pode disponibilizar as análises abaixo relacionadas? a)resistência a compressão uniaxial b)grau de fraturamento da rocha c)designação qualitativa da rocha Argilas moles, rijas e duras: a)índice de plasticidade b)índice de liquidez c)índice de consistência d)índice de resistência ao cisalhamento Areias finas, médias e grossas: a)grau de compactidade b)análise granulométrica	Todos os dados disponíveis foram apresentados.

SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DE DRAGAGENS
CONCORRÊNCIA SEP/PR Nº. 19/2009 – DRAGAGEM NO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL/SC

LISTAGEM PARCIAL Nº 03

CONSULTA	RESPOSTA
13) No desenho HDT-2, estão indicados furos CBD de 1 a 20. A SEP poderá disponibilizar aos licitantes?	Sim
14) No relatório HD-599-1-Ver E.pdf, está indicado a sondagem rotativa SR 02 executada pela firma Marcon em out/2006 como perfil das rochas a serem derrocadas DER A1 a A15. A SEP pode informar as coordenadas geográficas deste ponto e se existem outros furos rotativos nas áreas a serem derrocadas que a SEP possa disponibilizar?	Essa é única sondagem rotativa disponível. Todos os dados técnicos e de pesquisa integrantes do projeto básico foram disponibilizados.
15) No relatório HD-599-1-Rev E do Projeto Básico de Derrocamento em sua página 74, está referido que o intervalo de retardo entre cada explosão deve ser de 25 milisegundos para cada 10 kg de explosivos. Este é um fator obrigatório fis de atender restrições ambientais ou é um valor estimativo?	Trata-se de um valor estimativo.
16) Nas áreas a serem dragadas há bóias a serem removidas?	Remoções eventualmente necessárias decorrerão do projeto executivo.
17) No relatório HD-599-1-Rev.E.pdf em sua página 62, consta o volume total de derrocagem da área A7a de 17.072,31 m ³ . O somatório dos volumes de projeto e de tolerâncias desta mesma área é de 17.432,31 m ³ , gerando uma diferença a menor de R\$ 236.750,40 a preços de licitação. Qual será o procedimento da SEP para corrigir essa diferença?	Não encontramos a diferença alegada.
18) No Modelo 8 – Cronograma Físico-Financeiro para Dragagem, página 49 do Edital, os valores em reais na coluna total não conferem com o valor em	O critério adotado é o de aritmética simples. As planilhas a serem apresentadas deverão ser corretamente calculadas.

**SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS
 COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DE DRAGAGENS
 CONCORRÊNCIA SEP/PR Nº. 19/2009 – DRAGAGEM NO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL/SC**

LISTAGEM PARCIAL Nº 03

CONSULTA	RESPOSTA
<p>reais acumulado, havendo discrepância no somatório. A SEP pode esclarecer qual foi o critério adotado na sua formulação?</p>	
<p>19) O emprego de multi feixes não permite que se identifique se o material a ser removido é rocha, areia ou outro tipo. As técnicas de fofo utilizadas na atividade de derrocamento não requerem necessariamente, que as superfícies das rochas estejam desnudadas ou livres de qualquer material. Dessa forma, com uso do multi feixe, será impossível identificar claramente o perfil das rochas que estiverem cobertas com potro tipo de material. Tal limitação conduz à dificuldade de se estabelecer, com grau de certeza aceitável, o limite da transição entre cada tipo de material a ser dragado/derrocado, ou seja, quando termina a areia e começa, por exemplo, a rocha. Considerando os fatos ora comentados, gostaríamos que fosse esclarecido de que modo tais materiais serão mensurados, no início ou no fim de cada etapa, para fins de remuneração do serviço realizado.</p>	<p>As medições deverão corresponder aos tipos de serviço efetivamente realizados.</p>
<p>20) O contrato requer a remoção de 17 áreas de pedra definida como áreas DER-A1 a A15. . Levantamentos sísmicos e sondas de jato providas nos documentos da proposta não cobrem algumas das áreas definidas como áreas de pedra. Que método foi usado para definir a superfície de pedra nas 17 áreas? . Amostras da pedra foram tiradas das áreas definidas? . Foram administrados testes de força de pedra nas áreas definidas? . Documentos de proposta incluem 102 registros de sonda de jato que indicam uma penetração a partir da elevação existente. Este “fundo de sonda” (elevação existente mais a distância de penetração) foi usado para desenvolver uma superfície de pedra?</p>	<p>As áreas de pedra estão informadas em Edital nos Anexos F,G e N. Não. Não. Sim.</p>
<p>21) Desenho de Referencia Nenhum.HDT-599-08-001-BAT-SIS, Levantamento</p>	

SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DE DRAGAGENS
CONCORRÊNCIA SEP/PR Nº. 19/2009 – DRAGAGEM NO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL/SC

LISTAGEM PARCIAL Nº 03

CONSULTA	RESPOSTA
<p>Sísmico.</p> <p>. A elevação mostrada neste levantamento foi usada como superfície de pedra?</p> <p>. Este levantamento sísmico cobre as Estações 72+00 a 124+00 aproximadamente. Um levantamento sísmico foi executado na área de contrato restante?</p> <p>. Há 17 áreas de pedra definidas nos documentos de proposta, mas só 3 dessas áreas estão dentro da área de levantamento sísmico fornecida. Se o levantamento sísmico foi usado para definir a superfície de pedra, como a superfície de pedra foi definida nas 14 áreas de pedra que não estão cobertas pelo levantamento sísmico?</p>	<p>A mencionada elevação mostra o perfil do embasamento acústico, eventualmente coincidente com a fície rochosa.</p> <p>Não.</p> <p>Somam-se ao levantamento sísmico a campanha de furos de sondagem apresentada nos desenhos HDT 599-08-001 a 004-JP</p>
<p>22) Sondas de jato na área de Ancoradouro/Cais posto 0+00 a 1+50 e ao longo do Ancoradouro 301 só penetra a fundo a uma elevação de aprox. 6 a -10 metros em uma área que será dragada a -14 metros. A elevação final da sonda não é uma profundidade suficiente para indicar o tipo e força de material que é esperada que seja dragada às profundidades mais fundas. Na realidade, isto resulta em incerteza em uma área que tem quase metade do material a ser dragado nas áreas de ancoradouro.</p> <p>. Por favor, confirme que é esperado que nenhuma pedra seja encontrada nas áreas do ancoradouro.</p> <p>. Desenho HDT-518-05-001-BAT mostra a localização de pelo menos 32 pontos de Densimetria na área geral do ancoradouro/cais. Dados destas amostras não são incluídos nos documentos da proposta. Por favor, forneça os dados para estas amostras.</p>	<p>Conforme o Projeto Básico de Dragagem, pág. 19 § 154 – Berços de Atracação – “Não haverá derrocamento nos berços de atracação”.</p> <p>Não há considerações sobre a densimetria local..</p>
<p>23) Desenho HDT-599-08-001-JP mostra que 20 sondas de jato etiquetadas como CBD foram levadas nas áreas de ancoradouro/cais. Os registros de sonda não são incluídos nos documentos de proposta. Por favor forneça os</p>	<p>Os dados estão disponíveis na SEP.</p>

SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DE DRAGAGENS
CONCORRÊNCIA SEP/PR Nº. 19/2009 – DRAGAGEM NO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL/SC

LISTAGEM PARCIAL Nº 03

CONSULTA	RESPOSTA
<p>registros de sonda.</p> <p>23) Relatório HD-599/1-Ver D e HD-599/1-ver. E; seção 2.4.3 Processos Geotécnicos Locais, inclui um perfil típico das pedras quem existem na área (sondagem SR 02 sondagem rotativa)</p> <p>. Essa foi a única sonda rotativa levada? Por favor, forneça perfis e localizações de sondas rotativas que foram levadas e usadas para determinar o perfil típico.</p> <p>. Forneça dados de testes de força que foram executados em qualquer amostra de pedra tirada para desenvolvimento do projeto.</p>	<p>Essa é a única sondagem rotativa disponível</p> <p>Não foram feitos testes de força</p>
<p>24) Os documentos de proposta incluem dois levantamentos batimétricos da evolução /área de bacia/cais, entre 2005 e 2008. O levantamento feito em 2005, indica profundidades significativamente menores na área de pedra DER-A7a e as áreas de ancoradouro/cais que mostrado no 2008 levantamento batimétrico.</p> <p>. Por favor indique se estas áreas foram dragadas desde o levantamento de 2005 para a profundidade de contrato.</p> <p>. Se DER-A7a foi dragado desde o levantamento de 2005, era somente removido ou a dragagem incluiu remoção de pedra e por que método.</p>	<p>Houve derrocamento no DER-A7a</p> <p>Houve remoção mecânica do material derrocado.</p>
<p>25) O EIA mostra numerosas localizações na rede externa e interna, bacia de evolução e áreas de ancoradouro/cais onde amostras do material de fundo foram tomadas. Por favor forneça detalhes da análise de peneira que foi feita para classificar as características do material.</p>	<p>Não dispomos de outras informações além das contidas no EIA.</p>
<p>26) No item 3.5.1, subitem F do projeto básico, apresenta-se a mobilização e desmobilização de 05 conjuntos de flutuante com três perfuratrizes cada e compressores com valor de R\$ 242.980,00, resultantes da premissa de 60 h de deslocamentos por conjunto a um custo unitário de R\$ 1.466,60/h. Já</p>	

SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DE DRAGAGENS
CONCORRÊNCIA SEP/PR Nº. 19/2009 – DRAGAGEM NO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL/SC

LISTAGEM PARCIAL Nº 03

CONSULTA	RESPOSTA
<p>no edital item 18.6 inclui-se a mobilização de mais itens tais como 06 batelões e 03 conj. draga clamshell, e é mantido o mesmo valor de R\$ 424.980,00. Como referência, no edital recente do Porto de Vitória, para o mesmo padrão de equipamentos, numa quantidade significativamente menor (03 conjuntos de flutuante com 03 perfuratrizes cada e compressores, 03 batelões e 01 conj. draga clamshell), foi previsto um valor de R\$ 1.733.000,00.</p> <p>. Solicitamos a revisão desse valor prevendo a inclusão do custo de deslocamento para mobilização e desmobilização desses diversos equipamentos adicionais.</p>	<p>As operações de mobilização e desmobilização são remuneradas por verbas fixas.</p>
<p>27) Entendemos que para a proposta de preços, a localização da área de despejo do material dragado será aquela citada no Projeto Básico, que serviu de referência para a composição de preços do edital. Está correto nosso entendimento?</p>	<p>O local de despejo será o constante da licença prévia, conforme usual nesses casos.</p>
<p>28) A profundidade projetada para a dragagem das áreas rochosas é de 14,00 m DHN com uma tolerância de 0,50 m. No nosso entendimento a cota a ser atingida no Marco Contratual também deve ser de 14,00 m e não 14,50 m como indicado, independentemente da profundidade a ser atingida na derrocagem. Está correto nosso entendimento?</p>	<p>Não.</p>
<p>29) No Marco Contratual – Derrocamento, as áreas DER-A1, 7ª e 9, aparecem em todos os marcos cujo nível final a se atingir indicado é 14,50 m DHN. Desta forma o contratante só poderá ser remunerado ao final da execução total do projeto, isto é, 13 meses após do início dos trabalhos de desmonte. É correto nosso entendimento?</p>	<p>Não, será remunerado ao término do marco contratual em cada área (pedra), correspondendo ao atingimento da cota de projeto (-14,5 m).</p>
<p>30) Os trabalhos de perfuração das áreas derrocadas na área do Porto de São Francisco do Sul poderão ser executados durante as 24 horas do dia?</p>	<p>Os de perfuração sim, ressalvadas as interrupções provocadas pelo tráfego marítimo.</p>

SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DE DRAGAGENS
CONCORRÊNCIA SEP/PR Nº. 19/2009 – DRAGAGEM NO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL/SC

LISTAGEM PARCIAL Nº 03

CONSULTA	RESPOSTA
<p>31) No relatório HD-599-1-arev.E, no item 3.3.4 – Abertura de Vala de Isolamento, diz que o primeiro trabalho será a furação da vala de isolamento, uma paralela ao cais, na pedra DER-A1 e se houver duas plataformas trabalhando simultaneamente, a vala deverá ser feita na DER-A2.</p> <p>. Qual será o procedimento para as demais áreas no tocante a abertura de valas.</p> <p>. É prioridade da SEP que o início dos trabalhos de perfuração sejam na DER-A1 ou podemos iniciar em qualquer área se assim mostrar mais eficiente aos trabalhos?</p>	<p>A abertura de vala de isolamento será uma opção do executante, função de seu projeto executivo.</p> <p>O Projeto Básico de Derrocamento não estabelece prioridades.</p>
<p>32) Entendemos que a abertura da vala de isolamento deverá ser confeccionado próximo ao cais para atender a todas as áreas de derrocagem e que deve ser uma linha descontinuada entre o cais do porto e as áreas de derrocagem.</p> <p>. Qual deve ser a distância e o comprimento da vala em relação ao cais.</p> <p>. Visto que não existe item específico para remuneração, informar como será medido e remunerado a execução de valas de isolamento?</p>	<p>A abertura de vala de isolamento será uma opção do executante, função de seu projeto executivo</p> <p>Desconsiderar a obrigatoriedade de execução de valas de isolamento.</p>
<p>33) O mesmo item do relatório citado no item anterior, diz que as detonações deverão ser executadas no horário compreendido entre 10 e 17 horas. Quais as restrições para o horário ser estendido além desse período?</p>	<p>Considerar o horário estabelecido.</p>
<p>34) Questões relativas a obstáculos submersos que venham a existir na área do projeto.</p>	<p>As áreas estarão desimpedidas a tempo para a execução das obras.</p>
<p>35) Questões relativas a distâncias variáveis de transporte função da localização de cada trecho de obra e de volumes diferentes daqueles considerados no projeto básico.</p>	<p>As diferenças operacionais foram consideradas na composição do preço. O orçamento resultante do projeto básico é baseado nos levantamentos então realizados. Os quantitativos dos serviços serão ajustados após o levantamento batimétrico inicial para a elaboração do projeto executivo.</p>

SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DE DRAGAGENS
CONCORRÊNCIA SEP/PR Nº. 19/2009 – DRAGAGEM NO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL/SC

LISTAGEM PARCIAL Nº 03

CONSULTA	RESPOSTA
36) Questões relativas ao quantitativo de equipamentos para cada etapa das obras.	As operações de mobilização e desmobilização serão remuneradas por verbas fixas, conforme previsto pelo edital.
37) Questões relativas ao orçamento (modelo 8)	Acrescentar ao somatório dos marcos contratuais (modelo 8) as tolerâncias (ver nota no rodapé) e as verbas de mobilização e desmobilização.
38) Questões relativas aos marcos contratuais e a diferenças de produção.	Os marcos contratuais serão mantidos em suas definições geométricas e prazos de execução. Os quantitativos e a respectiva metodologia executiva serão adaptados no projeto executivo função dos levantamentos iniciais e dos equipamentos que vierem a ser empregados.
39) Questões relativas aos marcos contratuais de derrocagem.	Os marcos contratuais não serão relativos apenas à detonação. É possível que função do projeto executivo haja remanejamento dos marcos contratuais, sem prejuízo do prazo final. Deverá ser obedecido o critério de medição estabelecido/aprovado pela SEP.